

COMO COMUNICAR esperança NAS REDES SOCIAIS DA PARÓQUIA?

♦ Fabiano Fachini* ♦

Estamos vivendo o Jubileu da Esperança, e falar de esperança no digital parece fácil, mas, na hora de criar conteúdo para as redes sociais da Igreja, a tarefa pode se tornar um desafio. Atualizar o *Instagram*, *Facebook*, *YouTube* e até o *WhatsApp* com mensagens que transmitam esperança, traduzindo esse valor cristão para a linguagem digital e acessível para toda a comunidade, nem sempre é simples.

Vivemos um tempo marcado pela velocidade, pelo excesso de informação e pela efemeridade dos conteúdos. Para quem atua na comunicação, seja de forma pastoral ou institucional, o desafio é criar conteúdos que aqueçam o coração das pessoas e, ao mesmo tempo, despertem o interesse para o “clique”; para o “arraste para o lado” no carrossel; para a permanência além dos três segundos iniciais do vídeo; para gerar ação e transformação na comunidade.

Diante disso, reuni algumas propostas de conteúdos que podem ajudar sua paróquia ou diocese a comunicar esperança de forma concreta e criativa.

1. CONTE PEQUENAS GRANDES HISTÓRIAS

Toda paróquia tem testemunhos silenciosos que falam alto: um catequista fiel há décadas,

um jovem que reencontrou a fé, uma família que atravessou a dor unida pela oração, um paroquiano que serve em silêncio. A esperança se revela no cotidiano.

2. POSTE COM TERNURA

Publique conteúdos que expressem acolhimento: um abraço, um sorriso, uma bênção, acolhida na missa. Onde há cuidado, Deus está presente!

3. HUMANIZE OS AVISOS

Evite textos frios. Fale como quem convida, não como quem apenas informa. Em vez de: “Terço às 18h”, prefira: “Reserve esse momento com Maria. Às 18h, vamos rezar juntos.”

4. DÊ VOZ A QUEM SOFRE E A QUEM CUIDA

Promova a escuta ativa nas redes sociais. Realize lives ou grave vídeos com a Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral Carcerária... dê oportunidade aos agentes das pastorais e também aos que são atendidos por elas. Ouvir também é comunicar esperança.

5. MOSTRE SINAIS DE FÉ MESMO NA DOR

Em momentos difíceis, registre os gestos de solidariedade. Por exemplo: quando houver uma tragédia, como enchentes ou perdas,

destacar também os gestos de solidariedade e de fé que surgem ali, sem esconder a dor, mas apontando a luz.

6. TORNE AS REDES LUÇAR DE ENCONTRO

Abra caixinhas de perguntas, responda com carinho, acolha quem comenta. A presença digital também é pastoral.



7. ESCUTE MAIS

Transforme perguntas reais da comunidade em conteúdo. Crie quadros como “Perguntas da Semana”, podcasts curtos ou vídeos com linguagem acessível. A escuta ativa gera conexão verdadeira.

Nas redes sociais da Igreja, comunicar a esperança é mais do que informar eventos ou publicar horários. É gerar encontro, escuta e fé encarnada. É estar com o povo, mesmo digitalmente, como bons pastores que conhecem e cuidam de suas ovelhas. Que nossos perfis e postagens sejam sinais vivos da esperança.●

***Fabiano Fachini** é formado em Comunicação Social–Jornalismo e possui MBA em *Marketing*. Realiza palestras e *workshops* pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu *Instagram*, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.